



-----**ATA N.º 3 /2014**-----

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia. -----

----- A reunião foi presidida pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Um – Discutir e Aprovar a Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

----- Ponto Dois – Aprovar a Tabela Geral de Taxas e Licenças;-----

----- Ponto Três – Apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano 2013. -

----- O Presidente da Assembleia, saudou os presentes e apresentou as condolências ao Presidente da Junta, pela morte do seu avô. -----

----- De seguida procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. O deputado da CDU, Alexandre Marques, solicitou uma alteração à ata, alegando que os deputados da CDU não votaram a desafetação do caminho vicinal, mas sim a autorização para a Junta desencadear os procedimentos do processo para essa mesma desafetação. -----

----- De seguida passou-se ao ponto antes da ordem do dia.-----

----- Os eleitos da assembleia propuseram um voto de louvor para a equipa de futebol de Juniores do Pevidém Sport Clube, pelo meritório desempenho no seu campeonato bem como, em consequência, pela subida à divisão de honra. Este voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

----- No exercício da palavra o deputado da Coligação Juntos por Pevidém, Daniel Dias, congratulou-se com o trabalho já desenvolvido pela Junta.-----

----- No uso da palavra o representante da CDU, Alexandre Marques, também salientou as atividades já realizadas, referindo concretamente a exposição levada a cabo para a comemoração dos 150 anos do nascimento de Francisco Inácio da Cunha Guimarães, bem como a comemoração do Dia Mundial do Teatro, lembrando que foram os deputados da CDU que sugeriram na Assembleia anterior estas comemorações. Enalteceu também a realização da Feira do Livro e sua importância na comunidade, questionando, apenas, o porquê de não estarem presentes livrarias da região. -----

----- Questionou ainda sobre o porquê do encerramento dos sanitários públicos da Praça Francisco Inácio e se este encerramento será definitivo ou apenas provisório. -----

----- No uso do direito de resposta o Presidente da Junta, após cumprimentar todos os presentes, começou por esclarecer o deputado Alexandre Marques sobre a desafetação do caminho vicinal, salientando que este processo já é antigo e anterior ao atual mandato, pelo que todos os dados são já sobejamente conhecidos e que o que foi posto à aprovação foi efetivamente a desafetação e não foram colocadas quaisquer questões

nem pedidos de esclarecimento, aquando da votação na anterior assembleia, relembrando que junto à convocatória foram remetidos todos os elementos referentes a este assunto. Concluiu que o processo será desenvolvido e concluído de acordo com todos os procedimentos legais exigidos. De seguida agradeceu as intervenções anteriores, congratulando-se pelo facto de o trabalho desenvolvido pelo atual executivo estar a ser apreciado. Salientou todo o apoio prestado pela Câmara Municipal de Guimarães, bem como as principais atividades já concretizadas. -----

----- No que se refere ao encerramento dos sanitários da Praça Francisco Inácio, o Presidente da Junta referiu que apesar da falta de condições dos mesmos, não pretendia o seu encerramento e que este, é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Guimarães. No entanto, a Junta irá encetar todos os esforços para que os mesmos sejam reabertos.-----

----- Ainda em resposta à interpelação feita pelo deputado da CDU, Alexandre Marques, acerca da feira do livro, o Presidente da Junta referiu que não foram convidadas quaisquer livrarias, mas sim diretamente as editoras.-----

----- O deputado da CDU, Alexandre Marques, demonstrou total discordância pelo teor da intervenção do presidente da Junta, fazendo um protesto pela forma como estavam a ser conduzidos os trabalhos pois estava a ser evidenciada a atividade da Junta, quando esta deverá ser feita em reunião própria. Apresentou, ainda, outro protesto pelo facto do Presidente da Junta ter referido a palavra "arrepentidos" quando se referiu à votação da desafetação do caminho vicinal. Voltou a salientar que não foi votada nenhuma proposta para a desafetação do caminho vicinal, mas sim uma autorização para dar início ao processo de desafetação. Salientou que os deputados da CDU não se arrependem de nenhuma decisão tomada, alegando que, dada a abstenção dos deputados eleitos pela coligação nesta votação, parecia, isso sim, que o executivo tinha levado este assunto à Assembleia como uma "rasteira". -----

----- No uso da palavra o Presidente da Junta esclareceu que a menção, às atividades da Junta, enquadram-se bem no período anterior à ordem do dia. Referiu também que é de direito que o público que assiste à Assembleia deve ser esclarecido acerca de tudo o que o executivo tem feito, daí a pertinência do relato das atividades. Referiu que o uso do adjetivo "arrepentidos" pode ter sido um pouco exagerado. Salientou que também se sente no direito de protestar pelo uso de terminologia abusiva e pretenciosa, nomeadamente o uso da expressão "passar rasteiras". Salientou que a proposta levada à Assembleia, foi votada em reunião de executivo, com uma declaração de voto e que, por isso, não aceita que seja posta em causa a dignidade e seriedade do executivo.-----

----- Terminado o tempo previsto para o período antes da ordem do dia, foi iniciada a ordem de trabalhos.-----

----- No primeiro ponto, o Presidente da Assembleia apresentou e justificou, a sua proposta de alteração ao regimento da Assembleia e cujo teor faz parte integrante da presente ata e foi remetida a todos os deputados da Assembleia. -----

----- No uso da palavra o deputado da CDU, Alexandre Marques, referiu que o regimento em causa só pode ser alterado pela Assembleia, por proposta de um terço dos seus membros, em sessão especificamente convocada para o efeito. Apresentou como proposta, a criação de um grupo de trabalho para a revisão do regimento. O resultado deste trabalho será apresentado numa sessão especialmente agendada para tal. -----

----- Dada a discordância, o referido deputado, apresentou uma proposta dos eleitos da CDU para que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos.-----

----- O Presidente da Assembleia, pôs a votação, a proposta feita pelos deputados da CDU, tendo a mesma sido reprovada. De seguida, foi posta à votação a proposta apresentada pelo Presidente da Assembleia, sendo aprovada por maioria.-----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, no uso da palavra, o deputado da CDU, Manuel Pinto, afirmou que esta proposta agora apresentada pelo executivo não respeita o respetivo regulamento, passando a justificar com a leitura deste.-----

----- No uso da palavra o Presidente da Junta afirmou que todo o procedimento está perfeitamente regulamentado e fundamentado. Salientou o uso de retórica por parte do deputado da CDU quando fala de um aumento excessivo. Em nome da verdade, o Presidente da Junta esclareceu que efetivamente este aumento foi proposto, principalmente pela necessidade das taxas em vigor, serem ajustadas à realidade atual, tendo feito algumas comparações com diversas freguesias do Concelho, nomeadamente, com as freguesias vizinhas que praticam preços bem superiores aos agora em vigor em Selho S. Jorge. Salientou a taxa de aplicação à limpeza de terrenos, reconhecendo algo positivo na intervenção do deputado da CDU. Salientou que as dúvidas legais que possam daqui advir, são legitimadas pela vontade da Junta em contribuir para o bem da população. Referiu que conhece bem as dificuldades de alguns proprietários na limpeza dos seus terrenos e como isto pode ter consequências públicas.-----

----- Na sua intervenção, o deputado da CDU, Alexandre Marques, referiu, que apesar de todo o discurso de sustentabilidade feito pelo Presidente da Junta, que esta não terá capacidade para suportar, por exemplo, a obra de alargamento do cemitério, precisando necessariamente do apoio da Câmara Municipal. Ainda nesta sua intervenção questionou o Presidente da Junta sobre a possibilidade de estas alterações de taxas não estarem todas contempladas pelo regulamento, dizendo não ser possível a sua aplicação, sem uma alteração ao regulamento. -----

----- A deputada da CDU, Balbina Pimenta, pediu a palavra para apresentar um esclarecimento acerca da limpeza de terrenos, onde referiu que o anterior executivo já

tinha como prioridade a limpeza de terrenos, mas que o fazia notificando os proprietários para o efeito e na falta de cumprimento destes, procedia à comunicação à Câmara, não ocupando, assim um funcionário da Junta. -----

----- Como resposta o Presidente da Junta referiu estar perfeitamente de acordo com a intervenção da deputada da CDU, insistindo que o importante é que se arranje meios e formas que sirvam a população. No seguimento, referiu que de certa forma concorda com a dificuldade de sustentabilidade da Junta na realização de algumas obras, nomeadamente o alargamento do cemitério, mas questiona se esta deve ser procurada ou se deve apenas recorrer à Câmara para sua execução. -----

----- Discordou da acusação de que a alteração de taxas proposta não estivesse abrangida pelo regulamento, excetuando no caso dos regulamento da limpeza de terrenos, onde deve este ser alterado, bem como da acusação de falta de fundamentação económica. -----

----- Foi apresentada uma proposta pelos eleitos da CDU para retirar da ordem de trabalhos o seu segundo ponto, tendo esta proposta, após votação, sido rejeitada. De seguida passou a ser votada a proposta de alteração geral das taxas e licenças que foi aprovada por maioria. -----

----- Cumprido este ponto da ordem de trabalhos passou-se ao terceiro, apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e treze. -----

----- No uso da palavra o Presidente da Junta referiu que as contas em análise se referem a um período de tempo em que a sua maioria não é da responsabilidade dos detentores do atual executivo. Como tal vai abster-se de fazer uma leitura política deste documento, reportando-se apenas à sua leitura técnica, e assim sendo, não tem nada a apontar pelo que propõe a sua aprovação. -----

----- Após esta intervenção foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Após o cumprimento da ordem de trabalhos e antes de aberto o período de tempo para a intervenção do público, o Presidente da Junta informou que a próxima reunião descentralizada da Câmara Municipal de Guimarães será realizada nas instalações da nossa Freguesia, pelo que quis deixar um agradecimento público ao Exm^o Presidente da Câmara e aos eleitos do PS em Pevidém. -----

----- Abertas as inscrições ao público, apenas se registou a inscrição do Sr. Marques que começou por referir que, em sua opinião há uma perda excessiva de tempo nas sessões da Assembleia de Freguesia. Pediu que as convocatórias fossem divulgadas de forma a chegar ao maior número possível de pessoas. Pediu para ser esclarecido acerca da competência da Junta para faturar um serviço a um particular, referindo-se à pretensão da Junta de efetuar a limpeza de terrenos. Perguntou, ainda, se estava prevista alguma

homenagem ao senhor Jaime Fernandes, assim como se se prevê alguma intervenção na rua da Circunvalação, atendendo ao perigo que o crescimento de árvores particulares para a via pública pode ocasionar. -----

----- O Presidente da Junta discordou da alusão ao “tempo perdido” e passou a responder então às questões postas afirmando que as sessões da Assembleia de Freguesia são amplamente publicitadas pelos meios de comunicação social, inclusive digital. Relativamente à homenagem ao senhor Jaime Fernandes, discordou da discussão pública deste assunto, informando que este estava já a ser abordado, tendo inclusivamente sido objeto de conversa com o Exmº Sr. Presidente da Câmara, aquando de uma reunião tida com o mesmo, por forma a que a homenagem que venha a ser feita, seja revestida da maior dignidade que o Sr. Jaime Pereira Fernandes merece. No que concerne à rua da Circunvalação, nomeadamente às árvores dos particulares, informou que este problema está identificado e urge de uma solução o mais rápido possível.-----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Isabel Machado, que a secretariei, e pelo Presidente da Assembleia, José Campos. -----

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____